

Acta de reunião entre as

ANS, AOFA, AP (Portugal) e a AUME (Espanha)

Sede da ANS, 09H00, 26 de Outubro de 2013



ANS



Associação de Oficiais
das Forças Armadas



AP

Participantes:	ANS -	António Lima Coelho Luís Bugalhão
	AOFA -	Manuel Cracel
	AP -	Luís Reis Santos Pereira
	AUME -	Fidel Gómez Rosa Miguel Ángel López Oscar Tordesillas Duro

Ordem de Trabalhos (OT):

- 1. Revisão da estratégia conjunta de participação no Board da EUROMIL.** Propostas sobre iniciativas a levar a cabo. Necessidade de trabalhar para um conhecimento mais profundo do direito comparado, começando por aspectos concretos, progredindo depois para âmbitos mais globais.
- 2. Proposta para levar à Comissão Europeia sobre a jornada de trabalho dos militares.** A Europa já tem Directivas sobre horários dos trabalhadores. Seria necessário elaborar-se uma menção específica para os militares que contemplasse as compensações a dar por participação em exercícios e/ou missões.
- 3. Proposta de explorar acções conjuntas luso-espanholas.** Podemos levar a cabo iniciativas conjuntas ao longo do tempo junto dos Parlamentos dos dois países (com possibilidade de estender estas iniciativas a outros países do FMMA).
- 4. Proposta de participação em debates.** Convite para que elementos das APM portuguesas assistam aos diversos debates que a AUME levará a cabo.

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa

Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras

Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 –Loja B – 1750-403 Lisboa

Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt

Associações Profissionais de Militares



ANS



Associação de Oficiais
das Forças Armadas



AP

Em primeiro lugar acordámos seguir a OT proposta, ampliando-a consoante as necessidades que surgissem, duma maneira flexível e aberta. Acordámos ainda que as línguas de trabalho para esta reunião fossem o português e o espanhol.

Para uma melhor coordenação entre as APM presentes, acordou-se estabelecer dois POC, tendo sido especificados o endereço de email de António Lima Coelho (alimacoelho@yahoo.com), do lado português e de Oscar Tordesillas (internacional@aume.org), pela AUME.

1. Comentámos a importância de aumentar a presença do FMMA dentro da EUROMIL, elaborando e apresentando de um modo permanente novas ideias e projectos de participação, que mantenham o FMMA com protagonismo constante, o que resultará numa maior quantidade e qualidade de informação entregue e recebida pela/da organização EUROMIL.

Para o fazer, há necessidade de nos apoiarmos em Fidel Gómez e Stavros Kyrou, como membros do Board e também do Fórum Mediterrâneo. Há que saber aproveitar esta conjuntura e, durante as reuniões do Board, apresentar aquelas ideias e iniciativas, assim conseguindo que os problemas dos militares do Mediterrâneo tenham a devida importância dentro da EUROMIL. É importante reforçar a consciência que o trabalho dos membros do Board não é exclusivamente no interesse da sua organização mas no da EUROMIL no seu todo.

Surgiu também a ideia de elaborar um artigo conjunto entre as ANS/AP/AOFA e AUME para publicação na newsletter da EUROMIL, dando assim uma imagem de unidade e cooperação entre estas quatro associações.

Acordou-se levar a cabo uma estratégia comum para conseguir expor a problemática actual no Mediterrâneo, com vista a aproveitar a conjuntura dos próximos Presidium, 109º de Lisboa e 110º de Roma, duas oportunidades sucessivas para conseguir chamar a atenção de todos os países membros para os problemas mais sentidos pelos países do Sul da Europa. Esta conduta dará lugar (ver Ponto 2.) a uma iniciativa conjunta do FMMA durante o Presidium de Lisboa.

Também, e trazendo à colação os problemas de desmotivação dos militares em ambos os países, os quais resultam em imobilismo e falta de iniciativa em participar mais activamente na luta pelos seus direitos, concluiu-se que uma adequada formação desde o início, nas academias e escolas militares, é essencial para um melhor conhecimento e informação que permita combater a desinformação. Neste sentido acordou-se apresentar este tema como um ponto importante da agenda do FMMA no próximo Presidium, de maneira a que, através dum trabalho mais exaustivo possamos expor a problemática que impede a entrada em quartéis e academias para desenvolver o trabalho de informação associativa.

Associações Profissionais de Militares



ANS



Associação de Oficiais das Forças Armadas



AP

2. Iniciou-se este ponto com uma conversa informal acerca dos problemas actuais, quando não comuns, em Portugal e Espanha. Concluimos que as faltas de definição e legislação permitem que, em ambos os países, e enquanto trabalhadores, não se tenham em conta como horas trabalhadas os exercícios e serviços de escala, produzindo um custo humano, e em muitos casos económico, nas nossas famílias. Por isso devemos procurar alternativas que permitam estudar e denunciar o problema, comparando-o com a "Working Time Directive" europeia, que já estabelece um guia claro de como e quais devem ser os direitos dos trabalhadores na Europa no que à jornada de trabalho respeita, uma directiva que deve também ser aplicada aos que têm por missão zelar pelos direitos dos cidadãos.

Assim acordou-se propor, em reunião de Board, a realização duma workshop acerca da 'Working Time Directive', que inicie um caminho de levantamento da sua aplicação nos países membros da EUROMIL, expondo a nossa realidade. Sob a alçada da EUROMIL, evitando possíveis castigos por fazê-lo nos nossos países, poderemos expor mais claramente o problema, bem como chegar a conclusões válidas e importantes com vista a uma possível apresentação, perante a Comissão Europeia, dos problemas que afectam os militares no que diz respeito à jornada de trabalho, horários e contagem de horas, nomeadamente em Portugal e Espanha.

Comentou-se também a possibilidade de, no futuro, propor, para o Presidium de Roma (Outono de 2014), e se não se considerar haver assunto mais importante, a organização duma workshop sobre as Recomendações sobre direitos humanos assinadas pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros do Conselho da Europa, comparando-as com as situações de Portugal e Espanha actualmente.

Acordou-se finalmente solicitar à EUROMIL um separador na sua página web, sob o botão "Regional organizations", para coligir informação sobre o FMMA, assim permitindo uma maior visibilidade para a sua actividade.

3. Acerca dos problemas que acontecem em Portugal e Espanha, compararam-se diversos aspectos de direitos e serviços sociais sobre os quais incidiram, e poderão incidir no futuro próximo, cortes, o que conduziu ao assunto do próximo evento (concentração 12 NOV13) promovido pela Associação Nacional de Sargentos, com a presença de representantes das restantes Associações de Militares (de Praças e de Oficiais).

Quanto a essa concentração junto ao Parlamento português, especificou-se o horário, 18.30, hora a que a maioria dos militares tenham já terminado o dia de trabalho, indicando que aqueles que não possam deslocar-se a Lisboa deverão, em apoio à concentração em Lisboa, permanecer nos quartéis até ao fim da mesma.

AUME informou que uma delegação de duas pessoas, uma delas o seu Presidente Jorge Bravo, estará presente durante o evento para apoio aos irmãos portugueses.

Associações Profissionais de Militares



4. Solicitou-se a colaboração dos camaradas portugueses nos debates que a AUME promoverá, numa base trimestral, em Madrid, acerca de diversos temas associativos. Regularmente as APM portuguesas serão convidadas para esses debates, com o fim de os enriquecer, de manter as APM ibéricas atentas à realidade dos dois países e de estreitar os laços de colaboração entre elas.



Fidel Gómez, como director da revista “El punto de mira”, solicitou a participação, com um artigo, de António Lima Coelho na próxima edição da revista.

Fora da OT mas não menos importante



Debateu-se a organização da mesa redonda do dia 19NOV13, em Madrid entre o ODIHR (Office for Democratic Institutions and Human Rights, da OSCE) e a EUROMIL, indicando que a AUME, como uma das associações dos três países que apresentarão exposições, enviará uma cópia do rascunho da sua intervenção a António Lima Coelho, que as disponibilizará às restantes Associações, para que a AUME possa preparar as suas perguntas e conclusões de acordo com os principais temas apresentados naquela reunião com a inclusão de algum tema que pontualmente interesse às APM portuguesas, expondo assim a este nível algum assunto que estrategicamente lhes seja conveniente.

Finalmente

Cabe realçar o ambiente de cordialidade, participação informada e activa de todos os participantes na reunião que esta acta regista, um sinal da boa relação existente entre todos, não apenas como representantes de associações defensoras dos direitos dos militares nos respectivos países, mas também e sobretudo como camaradas e amigos.

Lisboa, 26 de Outubro de 2013

As AUME, ANS, AOFA e AP